

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	GM (Estado de SP.)
Data	15/1/2003 Pg 3
Class.	

1535

ÁREA SOCIAL

# Índios de São Paulo são integrados ao Renda Mínima

da Redação  
de São Paulo

Noventa e duas famílias da tribo guarani receberam ontem da prefeita Marta Suplicy os primeiros cartões magnéticos do programa Renda Mínima, que visa combater a pobreza e redistribuir renda. Os 574 índios beneficiados vivem nas aldeias Morro da Saudade e Krukutu, em Parelheiros (zona sul), e receberão R\$ 180 mensais. Os índios sacarão o dinheiro na agência bancária da Capela do Socorro, a 27 km da aldeia. O trajeto pode ser feito de ônibus municipal e dura cerca de uma hora.

No total, 169 famílias indígenas moram nas duas aldeias, mas 77 não preenchiam os pré-requisitos do programa. Para ser atendida, a família deve ter renda inferior a meio salário mínimo por pessoa e filhos de até 15 anos, sendo que os maiores de sete anos devem estar matriculados na escola.

Cerca de mil índios moram na capital. Todos são da etnia guarani e dividem-se em três aldeias — além de Morro da Saudade, Krukutu, também há a do Jaraguá, na Zona Oeste, onde o cadastramento será feito ainda esse ano.

Segundo a prefeitura, é a primeira vez na história do município que famílias indígenas são incluídas em um programa governamental de combate à pobreza. O Renda Mínima faz parte da teia de programas sociais coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade.

Até agora, 265.976 famílias (mais de um milhão de pessoas) nos 50 distritos mais pobres e violentos da cidade foram incluídas nos programas da prefeitura — Renda Mínima (182.933 famílias), Bolsa Trabalho (33.447 jovens), Começar de Novo (37.012 adultos com mais de 40 anos) e Operação Trabalho (12.584 adultos).